



BOLETIM DO TRABALHO

Boletim n.º 107 CAGED MS 07/2022

Reinaldo Azambuja Silva

Governador de Mato Grosso do Sul

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre

**Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e
Trabalho**

Marcos Henrique Derzi Wasilewski

Diretor-Presidente Funtrab

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

A gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades



de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações o mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- Da legislação da nacionalização do trabalho;
- De controle dos registros do FGTS;
- Dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- De estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- De identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Quanto ao desempenho das 33 Unidades de Atendimento da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, a fonte oficial é a Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do CAGED foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. A obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED permanece apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged1 é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Assim, informações que comumente eram disponibilizadas, tais como, movimentações por Faixa Salarial, Grau de Instrução, Faixa Etária e por Sexo, não foram informadas nessa divulgação.



Mercado de Trabalho Formal em Mato Grosso do Sul 07/2022

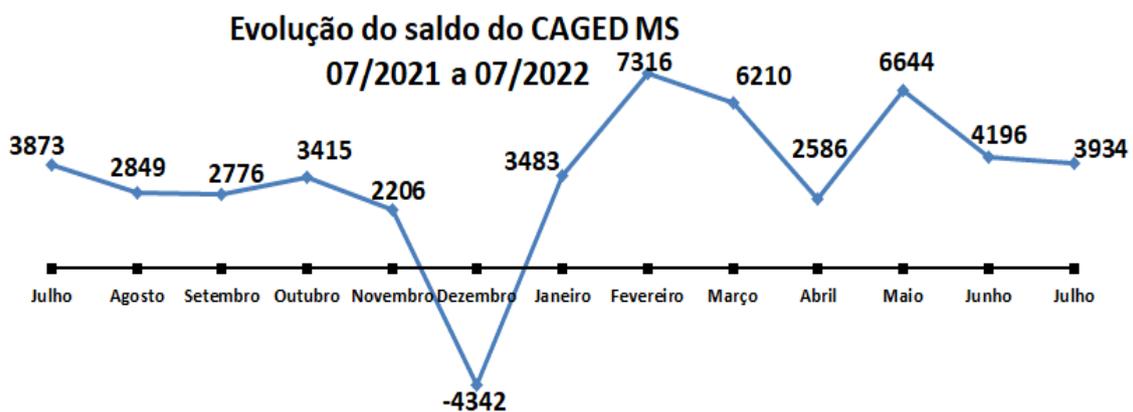
1. Segundo os dados do Novo CAGED, em julho de 2022 foram gerados 3.934 empregos celetistas, equivalente a uma expansão de 0,66% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Todos os Grandes Grupos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos em Julho. Serviços com saldo de 1.154 postos de trabalho, Comércio com 1.031, Construção com 833, Indústria com 608 e Agropecuária com 308.

1.1 No mês de julho, o saldo de 3.934 postos de trabalho coloca o MS em 16º lugar entre os Estados da federação na geração de empregos formais. O crescimento de 0,66% em relação ao estoque de emprego do mês anterior coloca o MS em 13º lugar em termos de crescimento percentual em julho de 2022. (Ver tabela 01).

1.2 No acumulado do ano (Janeiro a Julho), o MS ocupa o 11º lugar no país na geração de empregos formais com um saldo de 34.232 empregos. O crescimento de 6,09% em relação ao estoque de empregos do mês de dezembro/2021 coloca o MS em 6º lugar em termos de crescimento percentual no ano de 2022. (Ver tabela 02).

1.3 No acumulado em 12 meses, (agosto/21 a julho/22), o MS ocupa o 16º lugar na geração de empregos formais com saldo de 40.855 postos de trabalho. A expansão de 7,35% no período coloca o MS em 12º lugar em termos de crescimento percentual. (Ver tabela 03).

2. A evolução segundo o Novo CAGED (sem ajustes) demonstra que de julho/2021 até julho/2022 o Estado de Mato Grosso do Sul apresentou 12 meses com saldos positivos de postos de trabalho.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

3. No mês de julho/2022, o comportamento do emprego segue no gráfico abaixo. Todos os Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas apresentaram saldos positivos.



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

4. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de julho de 2022 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE GRUPAMENTOS	SALDO
1. SERVIÇOS	1.154
2. COMÉRCIO	1.031
3. CONSTRUÇÃO	833
4. INDÚSTRIA	608
5. AGROPECUÁRIA	308
TOTAL	3.934

Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 01

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JULHO 2022 - SEM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	1.886.537	1.667.635	218.902		0,52	
Acre	4.881	3.857	1.024	23º	1,12	2º
Alagoas	12.587	10.650	1.937	21º	0,53	19º
Amapá	3.544	2.743	801	25º	1,08	3º
Amazonas	21.760	18.140	3.620	17º	0,78	9º
Bahia	73.243	59.925	13.318	5º	0,71	10º
Ceará	48.247	38.139	10.108	6º	0,83	8º
Distrito Federal	34.179	29.968	4.211	14º	0,49	21º
Espírito Santo	36.865	36.838	27	27º	0,00	27º
Goiás	73.090	64.010	9.080	8º	0,65	14º
Maranhão	22.757	17.430	5.327	12º	0,97	4º
Mato Grosso	51.552	43.598	7.954	9º	0,95	5º
Mato Grosso do Sul	30.816	26.882	3.934	16º	0,66	13º
Minas Gerais	206.810	187.750	19.060	2º	0,43	22º
Pará	35.710	29.759	5.951	11º	0,70	11º
Paraíba	17.269	13.139	4.130	15º	0,94	6º
Paraná	148.249	132.159	16.090	3º	0,55	17º
Pernambuco	49.118	40.005	9.113	7º	0,70	12º
Piauí	11.059	9.065	1.994	20º	0,64	15º
Rio de Janeiro	121.019	107.585	13.434	4º	0,40	23º
Rio Grande do Norte	16.978	14.520	2.458	19º	0,55	18º
Rio Grande do Sul	114.518	107.007	7.511	10º	0,29	25º
Rondônia	13.401	11.844	1.557	22º	0,61	16º
Roraima	3.755	3.155	600	26º	0,89	7º
Santa Catarina	116.453	111.902	4.551	13º	0,19	26º
São Paulo	596.346	529.337	67.009	1º	0,51	20º
Sergipe	9.379	8.549	830	24º	0,29	24º
Tocantins	10.392	7.865	2.527	18º	1,22	1º
Não identificado	2.560	1.814	746			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 02

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO A JULHO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	13.554.553	11.993.657	1.560.896		3,84	
Acre	30.584	25.218	5.366	24º	6,18	5º
Alagoas	92.207	97.844	-5.637	27º	-1,50	27º
Amapá	25.415	20.027	5.388	23º	7,71	1º
Amazonas	140.041	118.054	21.987	16º	4,95	11º
Bahia	517.494	427.797	89.697	5º	4,99	10º
Ceará	315.368	276.236	39.132	10º	3,28	21º
Distrito Federal	240.277	207.055	33.222	12º	3,99	14º
Espírito Santo	282.251	249.633	32.618	13º	4,22	12º
Goiás	536.586	451.064	85.522	7º	6,53	3º
Maranhão	149.299	122.127	27.172	15º	5,17	8º
Mato Grosso	361.288	303.002	58.286	9º	7,45	2º
Mato Grosso do Sul	219.095	184.863	34.232	11º	6,09	6º
Minas Gerais	1.473.421	1.313.793	159.628	2º	3,71	18º
Pará	245.354	214.316	31.038	14º	3,79	17º
Paraíba	111.281	100.303	10.978	20º	2,53	23º
Paraná	1.057.855	950.980	106.875	4º	3,80	16º
Pernambuco	310.880	295.280	15.600	17º	1,21	25º
Piauí	78.751	66.507	12.244	19º	4,07	13º
Rio de Janeiro	889.362	770.968	118.394	3º	3,66	19º
Rio Grande do Norte	112.692	104.416	8.276	22º	1,88	24º
Rio Grande do Sul	860.244	778.253	81.991	8º	3,20	22º
Rondônia	94.555	82.208	12.347	18º	5,01	9º
Roraima	26.668	22.616	4.052	25º	6,36	4º
Santa Catarina	913.951	824.886	89.065	6º	3,94	15º
São Paulo	4.310.846	3.856.241	454.605	1º	3,60	20º
Sergipe	65.504	62.563	2.941	26º	1,04	26º
Tocantins	69.321	58.967	10.354	21º	5,19	7º
Não identificado	23.963	8.440	15.523			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 03

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE AGOSTO 2021 A JULHO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	22.533.505	19.983.566	2.549.939		6,42	
Acre	49.221	40.908	8.313	25º	9,91	3º
Alagoas	172.551	147.037	25.514	20º	7,40	11º
Amapá	41.506	33.447	8.059	26º	12,00	1º
Amazonas	235.102	198.360	36.742	17º	8,55	5º
Bahia	851.858	706.818	145.040	5º	8,32	8º
Ceará	537.725	453.505	84.220	9º	7,35	13º
Distrito Federal	400.408	342.708	57.700	12º	7,14	15º
Espírito Santo	459.352	407.445	51.907	13º	6,88	17º
Goiás	857.933	752.241	105.692	8º	8,19	9º
Maranhão	242.869	200.108	42.761	15º	8,39	7º
Mato Grosso	562.031	496.230	65.801	11º	8,49	6º
Mato Grosso do Sul	341.057	300.202	40.855	16º	7,35	12º
Minas Gerais	2.414.783	2.161.733	253.050	2º	6,01	22º
Pará	420.273	369.202	51.071	14º	6,39	19º
Paraíba	194.596	158.809	35.787	18º	8,74	4º
Paraná	1.721.925	1.568.044	153.881	4º	5,56	24º
Pernambuco	556.670	478.340	78.330	10º	6,37	21º
Piauí	128.809	109.708	19.101	21º	6,49	18º
Rio de Janeiro	1.489.137	1.271.611	217.526	3º	6,94	16º
Rio Grande do Norte	196.636	169.762	26.874	19º	6,38	20º
Rio Grande do Sul	1.409.063	1.282.739	126.324	6º	5,02	27º
Rondônia	154.355	137.092	17.263	22º	7,15	14º
Roraima	43.603	37.349	6.254	27º	10,17	2º
Santa Catarina	1.503.705	1.380.316	123.389	7º	5,54	25º
São Paulo	7.286.810	6.567.449	719.361	1º	5,81	23º
Sergipe	115.737	100.739	14.998	24º	5,52	26º
Tocantins	111.890	96.811	15.079	23º	7,74	10º
Não identificado	33.900	14.853	19.047			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 04

Demonstrativo Postos de Trabalho Mato Grosso do Sul Municípios - Julho de 2022

MATO GROSSO DO SUL				
ADMITIDOS/DESLIGADOS/SALDO-JULHO 2022				
Municípios	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo do Ano
ÁGUA CLARA	475	328	147	762
ALCINÓPOLIS	31	22	9	76
AMAMBAI	183	176	7	160
ANASTÁCIO	141	124	17	66
ANAURILÂNDIA	56	36	20	82
ANGÉLICA	150	165	-15	392
ANTONIO JOÃO	30	26	4	-6
APARECIDA DO TABOADO	634	463	171	1.003
AQUIDAUANA	311	221	90	343
ARAL MOREIRA	102	70	32	245
BANDEIRANTES	49	31	18	93
BATAGUASSU	312	256	56	460
BATAYPORÃ	277	51	226	297
BELA VISTA	94	66	28	2
BODOQUENA	46	36	10	110
BONITO	340	293	47	548
BRASILÂNDIA	103	109	-6	48
CAARAPÓ	220	230	-10	406
CAMAPUÃ	99	78	21	84
CAMPO GRANDE	11.831	10.315	1.516	9.840
CARACOL	31	18	13	11
CASSILÂNDIA	153	145	8	166
CHAPADÃO DO SUL	477	404	73	808
CORGUINHO	37	20	17	11
CORONEL SAPUCAIA	15	13	2	66
CORUMBÁ	715	674	41	753
COSTA RICA	347	267	80	777
COXIM	213	183	30	95
DEODÁPOLIS	72	86	-14	-122
DOIS IRMÃOS DO BURITÍ	34	41	-7	49
DOURADINA	27	18	9	45
DOURADOS	3.100	2.923	177	2.156
ELDORADO	100	82	18	175
FÁTIMA DO SUL	123	105	18	263
FIGUEIRÃO	34	37	-3	38
GLÓRIA DE DOURADOS	44	26	18	9
GUIA LOPES DA LAGUNA	49	37	12	85
IGUATEMÍ	104	91	13	180

INOCÊNCIA	58	65	-7	3
ITAPORÃ	132	118	14	185
ITAQUIRAÍ	212	216	-4	159
IVINHEMA	198	385	-187	159
JAPORÃ	3	5	-2	11
JARAGUARÍ	61	43	18	114
JARDIM	153	162	-9	60
JATEÍ	49	41	8	15
JUTÍ	18	10	8	-213
LADÁRIO	54	25	29	135
LAGUNA CARAPÃ	65	44	21	74
MARACAJÚ	486	389	97	718
MIRANDA	176	125	51	88
MUNDO NOVO	68	77	-9	13
NAVIRAÍ	555	610	-55	727
NIOAQUE	46	36	10	40
NOVA ALVORADA DO SUL	187	206	-19	772
NOVA ANDRADINA	645	624	21	648
NOVO HORIZONTE DO SUL	11	17	-6	-3
PARAÍSO DAS ÁGUAS	85	72	13	276
PARANAÍBA	374	339	35	484
PARANHOS	9	5	4	35
PEDRO GOMES	27	33	-6	9
PONTA PORÃ	617	473	144	465
PORTO MURTINHO	78	76	2	49
RIBAS DO RIO PARDO	1176	612	564	2.945
RIO BRILHANTE	279	328	-49	738
RIO NEGRO	45	37	8	40
RIO VERDE DE MATO GROSSO	131	109	22	159
ROCHEDO	57	72	-15	126
SANTA RITA DO PARDO	70	57	13	127
SÃO GABRIEL DO OESTE	351	357	-6	164
SELVÍRIA	78	70	8	120
SETE QUEDAS	35	29	6	30
SIDROLÂNDIA	465	481	-16	321
SONORA	134	118	16	433
TACURÚ	19	21	-2	23
TAQUARUSSU	109	104	5	27
TERENOS	162	103	59	131
TRES LAGOAS	2.144	1.864	280	2.965
VICENTINA	35	58	-23	284
Total	30.816	26.882	3.934	34.232

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul FUNTRAB 07/2022

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, se empenha em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 33 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado. Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério da Economia – Secretaria Especial do Trabalho, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

MATO GROSSO DO SUL								
INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS 31 CASAS DO TRABALHADOR								
Serviços	2022							
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Total
Atendimentos	35.566	26.881	32.594	27.127	30.446	26.324	26.198	205.136
Inscritos	3.167	2.430	2.648	2.425	2.201	1.901	1.847	16.619
Encaminhados	13.454	8.303	9.469	9.319	9.094	8.031	8.289	65.959
Colocados	964	4.077	3.350	1.213	1.978	1.564	1.376	14.522
Vagas Oferecidas	7.322	2.818	4.618	3.122	3.575	3.247	3.562	28.264
Seguro Desemprego	3.860	2.955	3.702	3.163	3.125	2.814	2.730	22.349
T o t a l	64.333	47.464	56.381	46.369	50.419	43.881	44.002	352.849

Fonte: BGIMO